**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

Chaves, Jennifer Santos¹

Rosa, Gabriela Pitsch Caldas Da2

Silva, Érika Hélen Andrade Da3

Dias, Renan Italo Rodrigues4

Pereira, Barbara Luiza5

Gomes, Cibele Avila6

Araújo, Bárbara Fontinele Castro De7

Miranda, Izabel Ferreira De8

**RESUMO:** A maternidade na adolescência tem repercussões mundiais que variam de culturas e contextos, onde consta-se como um desafio para saúde pública, visto a alta probabilidade de acarretar problemas psicossociais, socioeconômicos e complicações obstétricas da gestante e do neonato, transcendendo aspectos clínicos e relacionado a fatores como prematuridade, baixo peso no nascimento, pré-natal inadequado, entre outros. Considerando o exposto, objetiva-se identificar quais os principais fatores de risco na gestação na adolescência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de junho de 2023, nas bases de dados LILACS e SciELO. A busca dos estudos foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais fatores de risco na gestação na adolescência?”, utilizando-se os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Fatores de Risco”, “Gravidez” e “Adolescente”, com auxílio do operador booleano “*AND*”. Como critérios de exclusão consideraram-se artigos pagos, estudos duplicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendiam ao público alvo. Sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2019 a 2023. O objetivo estabelecido de identificar quais os principais fatores de risco na gestação na adolescência foi alcançado, sendo evidenciado o alto risco de parto prematuro e mortalidade perinatal, ocasionando nas gestantes possibilidades elevadas do desenvolvimento de doenças hipertensivas e eclâmpsia, assim como, vulnerabilidades psicológicas e sociais. Destaca-se, da mesma forma, a necessidade da implementação de estratégias em saúde que auxiliem na orientação e educação sexual funcional a essas adolescentes, que engloba todo o contexto familiar e cultural onde o indivíduo está inserido.

**Palavras-Chave:** Adolescente; Gestação; Riscos de Saúde.

**E-mail do autor principal:** jenniferchavespsi@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

Constata-se que mediante a pouca educação e desconhecimento de fatores relacionados a sexualidade, desde de tempos passados a gravidez na adolescência é algo assíduo, evidenciando-se como um problema social de saúde pública global, visto o aumento recorrente durante os anos, sendo necessário educação mais eficaz sobre essa pauta e apoio no atravessamento dessa gestação (VIVAR, 2022).

A maternidade nesse período tem repercussões mundiais que variam de culturas e contextos, onde consta-se como um desafio para saúde pública, visto a alta probabilidade de acarretar problemas psicossociais, socioeconômicos e complicações obstétricas da gestante e do neonato, transcendendo aspectos clínicos e relacionado a fatores como prematuridade, baixo peso no nascimento, pré-natal inadequado, entre outros (SANTOS *et al*., 2018). Considerando o exposto, objetiva-se identificar quais os principais fatores de risco na gestação na adolescência.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de junho de 2023, fundamentada nos artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A busca dos estudos foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais fatores de risco na gestação na adolescência?”. Para realização da busca de estudos utilizaram-se os seguintes descritores indexados no DeCS/MeSH: “Fatores de Risco”, “Gravidez” e “Adolescente”, com auxílio do operador booleano “*AND*”.

Como critérios de exclusão consideraram-se artigos pagos, estudos duplicados, fora da temática de pesquisa, fora do recorte temporal e que não atendiam ao público alvo. Sendo incluídos como legíveis, artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, gratuito e disponíveis na íntegra, delimitando-se o período de 2013 a 2023, sendo o objetivo obter o maior número de estudos sobre a temática. Conforme a estratégia de busca utilizada, na base de dados LILACS obteve-se 644 estudos e na SciELO obteve-se 11 artigos alcançados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão, apenas 5 estudos atendem o objetivo proposto para compor a revisão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base na análise das amostras coletadas, os principais fatores de risco identificados são o nascimento prematuro, baixo peso e mortalidade perinatal, tendo como principais problemas na maternidade doenças hipertensiva, aborto espontâneo, infecção urinaria e ruptura extemporânea das membranas ovulares, suscitando a necessidade da precaução dessas variáveis durante a assistência pré-natal e no parto (AZEVEDO *et al*., 2015).

Ao compreender fatores de risco que ocasionam a gravidez na adolescência destaca-se aspectos como a falta de vínculo afetivo com a família, ausência de consultas ginecológicas prévias, comunicação ineficaz, escassa ou inadequada educação sexual, desestruturação familiar, gravidez precoce de outro membro da família, baixa escolaridade da adolescente e falta de acesso aos métodos anticoncepcionais. Portanto, no âmbito da saúde, o profissional possui um papel preventivo-promocional identificando fatores que violam o desenvolvimento funcional do adolescente e obtendo um apoio multissetorial das redes (CANAC e SANCHO, 2021).

Dentre fatores sociais, ocorrem casos onde as gestantes não possuem o apoio do pai da criança, o que ocasiona o abandono dos estudo e início precoce em trabalhos exaustivos, tendo por consequência a ausência de qualificação profissional, baixa qualidade de vida e estrutura familiar de baixa renda (MACAMBIRA, 2019). Durante o parto, observa-se nas adolescentes o risco de lacerações perineais mais elevadas em comparação a mulheres adultas durante o parto vaginal, descantando-se como um grupo vulnerável para esse fator mediante o desenvolvimento incompleto da estrutura física da adolescente (SÁNCHEZ-ÁVILA *et al*., 2018). Dessa forma, a gestação nesse período continua sendo um desafio para a saúde pública, principalmente em regiões e comunidades distantes, considerando o contexto cultural vigente e a relação das mulheres com a gestação (ORDÕNEZ, 2021).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo estabelecido de identificar quais os principais fatores de risco na gestação na adolescência foi alcançado, sendo evidenciado o alto risco de parto prematuro e mortalidade perinatal, ocasionando nas gestantes possibilidades elevadas do desenvolvimento de doenças hipertensivas e eclâmpsia, assim como, vulnerabilidades psicológicas e sociais. Destaca-se, da mesma forma, a necessidade da implementação de estratégias em saúde que auxiliem na orientação e educação sexual funcional a essas adolescentes, que engloba todo o contexto familiar e cultural onde o indivíduo está inserido.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, W.F. *et al*. Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Einstein**. v. 13, n. 4, p. 618-626, 2015.

CANAC, K.A.O.; J.M.C. *Factores familiares que predisponen el embarazo adolescente en América Latina y El Caribe 2009-2019: revisión sistemática*. ***Investigación En Enfermería: Imagen Y Desarrollo***. v. 23, p. 1-9, 2021.

MACAMBIRA, N.K. de A. Gravidez na adolescência principais fatores de risco e consequências nessa fase da vida: projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora das Garças (Oriximiná-PA). 2019. 19 f. TCC (Graduação)- Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Federal do Pará, Oriximiná, 2019.

ORDÕNEZ, L.S. *Validación de instrumento para evaluar la prevalencia y consecuencias de los embarazos en la adolescencia del área de influencia del centro de salud macuma zona indígena shuar.* ***Más Vita. Revista de Cien. de la Salud***. v. 3, n. 2, p. 1-10, 2021.

SANTOS, L.A.V. *et al*. História gestacional e características da assistência pré-natal de puérperas adolescentes e adultas em uma maternidade do interior de Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 2, p. 617- 626, 2018.

SÁNCHEZ-ÁVILA, M.T. et al. *Prevalence of high-grade perineal tear during labor in Mexican adolescents*. **Colombia Médica**. v. 49, n. 4, p. 261-264, 2018.

VIVAR, L.F.B. *Validación de instrumentos para medir factores de riesgo que se presentan en las adolescentes gestantes que asisten en el recinto cien familias período enero-agosto 2019*. ***Más Vita. Revista Cien. de la Salud***. v. 4, n. 2, p. 1-13, 2022.